

***OS FUNDOS ESTADUAIS DE RECURSOS HÍDRICOS (FERH):
Desafios e Propostas***

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

BRASÍLIA-DF

Projeto de Pesquisa “***Fundos Estaduais de Recursos Hídricos***”

Desenvolvido em parceria técnica e financeira com a **Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA)**

EQUIPE IPEA

Antenor Lopes - *Coordenador do Projeto de Pesquisa*

Bolívar Pêgo - *Coordenador Substituto do Projeto de Pesquisa*

Cristiane Santos Garrido e Ina Thomé Picoli - *Pesquisadoras Associadas na Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais*

Objetivo Geral:

Conhecer o grau de regulamentação e a forma de operacionalização dos FERHs nas diversas unidades federativas.

Objetivos Específicos:

- a) verificar a situação atual dos FERH em todas as unidades federativas;
- b) verificar os principais destinos e usos dos recursos oriundos dos FERH;
- c) levantar informações sobre as dificuldades enfrentadas durante a gestão e uso dos recursos financeiros dos FERH;
- d) levantar informações sobre o total de recursos aportados nos FERH;
- e) avaliar o grau de regulamentação e a forma de operacionalização dos FERH, propondo melhorias com base nos casos bem sucedidos encontrados;
- f) com base nos achados da pesquisa elaborar um GUIA de boas práticas para a criação, regulamentação, funcionamento e operacionalização dos FERHs.

- i) revisão bibliográfica em fontes secundárias;
- ii) levantamento de dados e informações nos sítios virtuais oficiais dos órgãos gestores estaduais;
- iii) pesquisa de campo por meio da aplicação de questionários e realização de entrevistas presenciais;
- iv) aplicação de questionários virtuais - quatro tipos de questionários virtuais (categorias A, B, C e D), compostos de questões de múltipla escolha;
- v) videoconferência com gestores dos Fundos, quando necessário;
- vi) tabulação e sistematização de dados, e
- vii) realização de reuniões com os especialistas da ANA.

- ❑ Seleção dos entrevistados - optou-se por trabalhar com 4 diferentes públicos-alvo: Dirigentes, Gestores, Conselheiros e Tomadores de recursos;
- ❑ “**DIRIGENTES**”: Nível de decisões está mais diretamente relacionado ao Governo Estadual, com uma visão mais política e institucionalizada. As questões tiveram foco na política de governo em relação aos recursos hídricos;
- ❑ “**GESTORES**”: Relacionado com a gestão e operação dos FERH;
- ❑ “**CERH**”: Membros do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, escolhidos aqueles com certo conhecimento na dinâmica dos fundos, sendo aplicadas questões de cunho geral;
- ❑ “**TOMADORES**”: Tomadores de recursos financeiros e por serem usuários dos recursos dos FERH, contribuíram apontando as fragilidades da gestão dos FERH .

DEFINIÇÃO DAS CATEGORIAS A, B, C e D

- ❑ Os órgãos gestores estaduais de recursos hídricos apresentam distintos arranjos em termos de infraestrutura física, normativa, operacional, dentre outros;
- ❑ Visando organizar e sistematizar o estudo e a análise dos FERH foi necessário classificá-los com base em seus estágios normativos de regulamentação;
- ❑ Por meio dessa classificação foi possível obter contribuições de diversos participantes, independentemente dos níveis de regulamentação de seus FERH.

CATEGORIAS	DEFINIÇÕES
A	Possui FERH <i>instituído, regulamentado</i> e em <i>plena atividade</i>
B	Possui FERH <i>instituído</i> e <i>regulamentado</i> , porém está <i>inativo</i>
C	Possui FERH <i>instituído</i> , porém não foi <i>regulamentado</i>
D	Não possui FERH <i>instituído</i> , ou o FERH que existia no estado foi <i>extinto</i>

- ❖ **INSTITUÍDO**: o FERH foi criado por um instrumento legal, como por exemplo, uma lei estadual;
- ❖ **REGULAMENTADO**: na vigência do instrumento legal que criou o FERH é publicado um novo dispositivo legal do poder executivo, regulamentando o funcionamento e estabelecendo as diretrizes para a operacionalização do mesmo;
- ❖ **PLENA ATIVIDADE**: o FERH está operando normalmente, ou seja, os gestores estão executando por conta própria ou via terceiros (demanda espontânea ou induzida) as atividades de gestão na área de recursos hídricos, utilizando-se dos recursos recebidos na conta financeira do Fundo;
- ❖ **INATIVO**: é exatamente o oposto de estar em plena atividade, destacando-se que apenas o recebimento e o saldo positivo de recursos na conta financeira do Fundo não caracteriza estar em atividade.

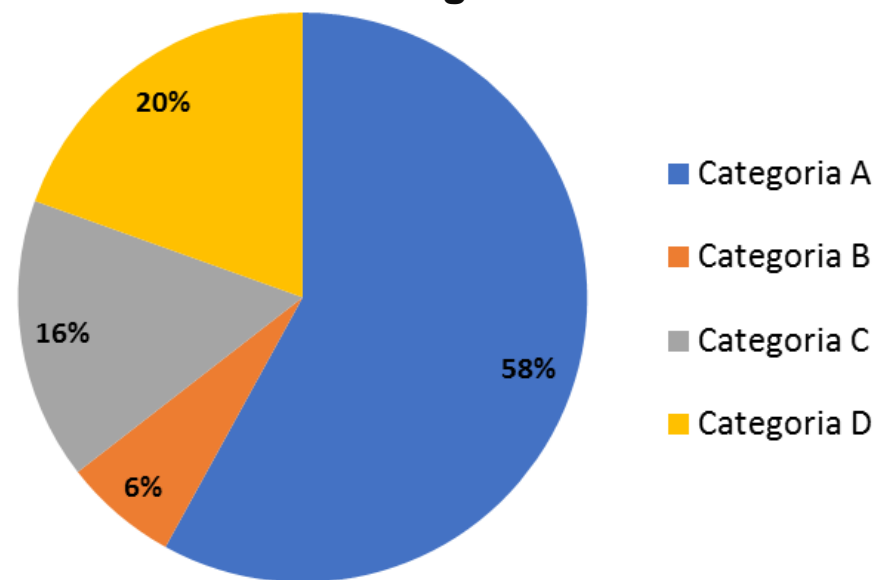
TOTAL DE PARTICIPANTES: 91 (27 UFs)

- 52 Gestores,
- 28 Membros dos CERH,
- 05 Tomadores de recursos e
- 06 Atores que participaram como membros do CERH e também tomadores de recursos financeiros

Percentuais de categorias por participantes

Categoria Declarada	Participantes	(%)
A	35	67
B	4	8
C	6	12
D	7	13
Total	52	100

Percentuais das categorias nas UFs



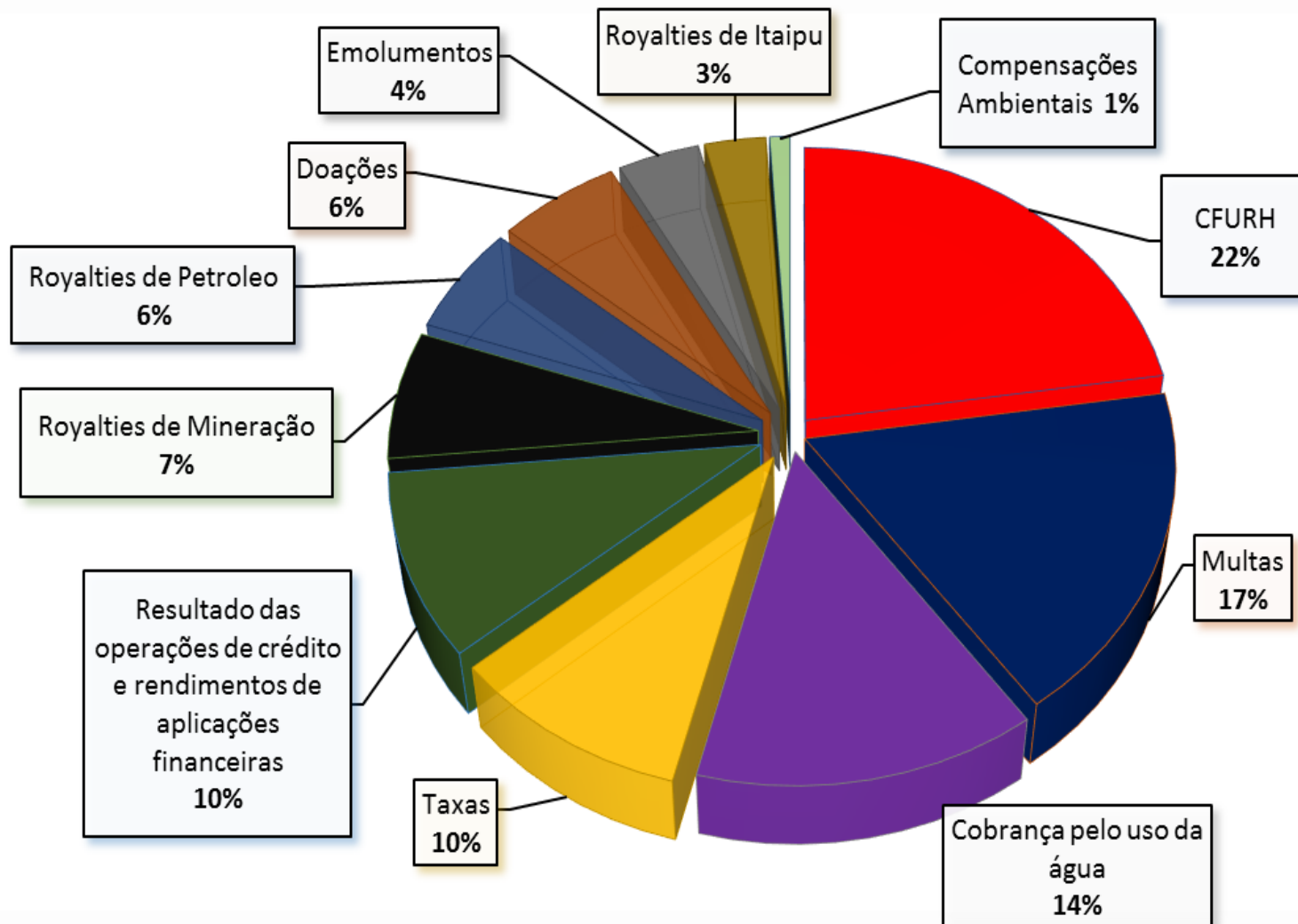
SITUAÇÃO NORMATIVO-INSTITUCIONAL DOS FERH NO BRASIL



DEFINIÇÕES

- A** - Instituído, regulamentado e em plena atividade.
- B** - Instituído e regulamentado, porém está inativo.
- C** - Instituído, porém não regulamentado.
- D** - Não instituído ou extinto.

PRINCIPAIS FONTES DE RECURSOS - FERH

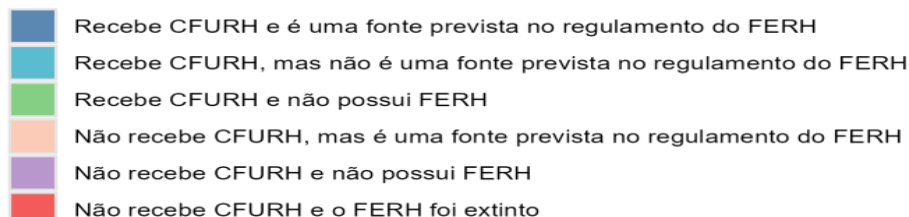
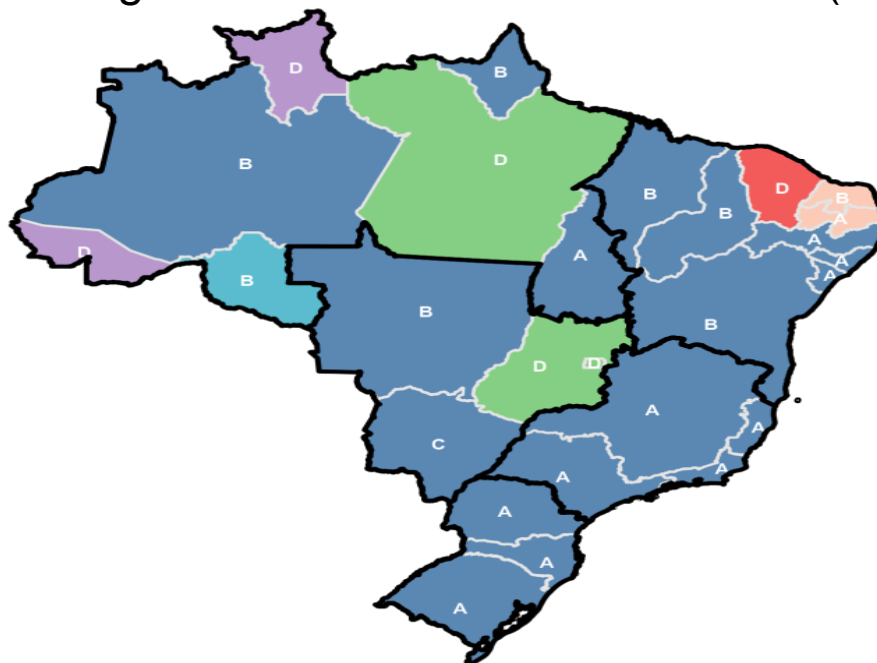


CONSIDERAÇÕES SOBRE A CFURH

- A legislação que institui e regulamenta os FERHs nas unidades federativas aponta que a CFURH é uma das principais fontes de recursos dos fundos;
- Quanto à previsão legal da CFURH como fonte de recursos destaca-se que 66,7% das unidades federativas do país recebem esse tipo de recurso e é uma fonte prevista no regulamento do FERH, que se encontram em plena atividade;
- A arrecadação total da CFURH em 2020 foi de 1,86 bilhões de reais, com 25% do total destes recursos, sendo repassados aos 21 estados e ao Distrito Federal, o que corresponde ao montante de 415 milhões de reais;
- Mesmo nos casos em que as unidades federativas estejam recebendo os repasses da CFURH, tendo um fundo instituído, regulamentando e em plena atividade e estando previsto no regulamento a CFURH como fonte de recursos, alguns fundos podem não estar recebendo esses repasses;
- Muitos estados não aplicam os recursos da CFURH em atividades na área de recursos hídricos. Outra ressalva é que mesmo no caso dos estados que estão com os seus fundos regulamentados e em plena atividade, os recursos da CFURH repassados ao FERH ainda são passíveis de contingenciamento.

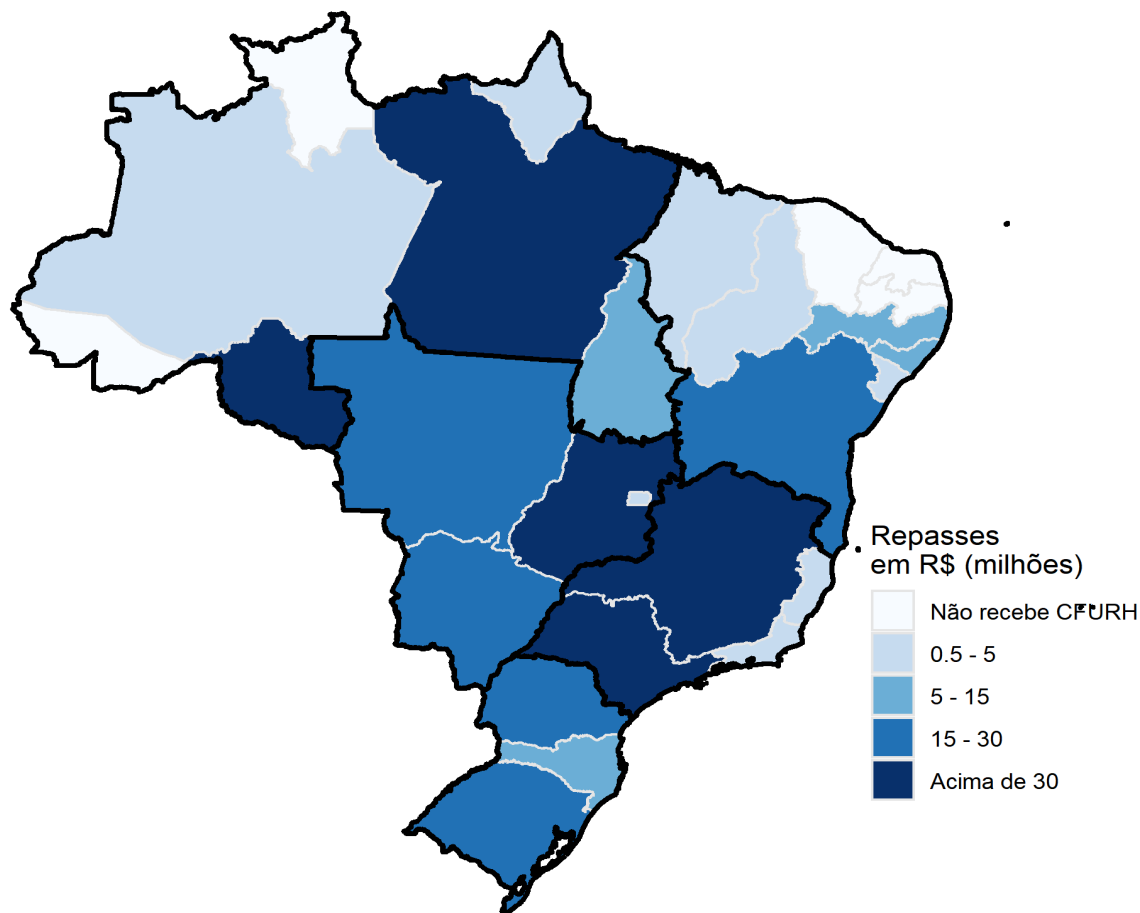
A CFURH E OS FERH

Com exceção do estado de Rondônia, todas as UFs que possuem um FERH instituído estabeleceram em legislação a CFURH como fonte de recursos. Ou seja, apenas as UFs de Goiás, Distrito Federal, Pará, Acre e Roraima não possuem um fundo instituído, embora algumas delas recebam a CFURH (GO, DF e PA).



A CFURH E OS FERH

Distribuição da CFURH em território nacional no ano de 2020: apenas os estados do Acre, Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte, e Roraima, não fazem jus ao recebimento.

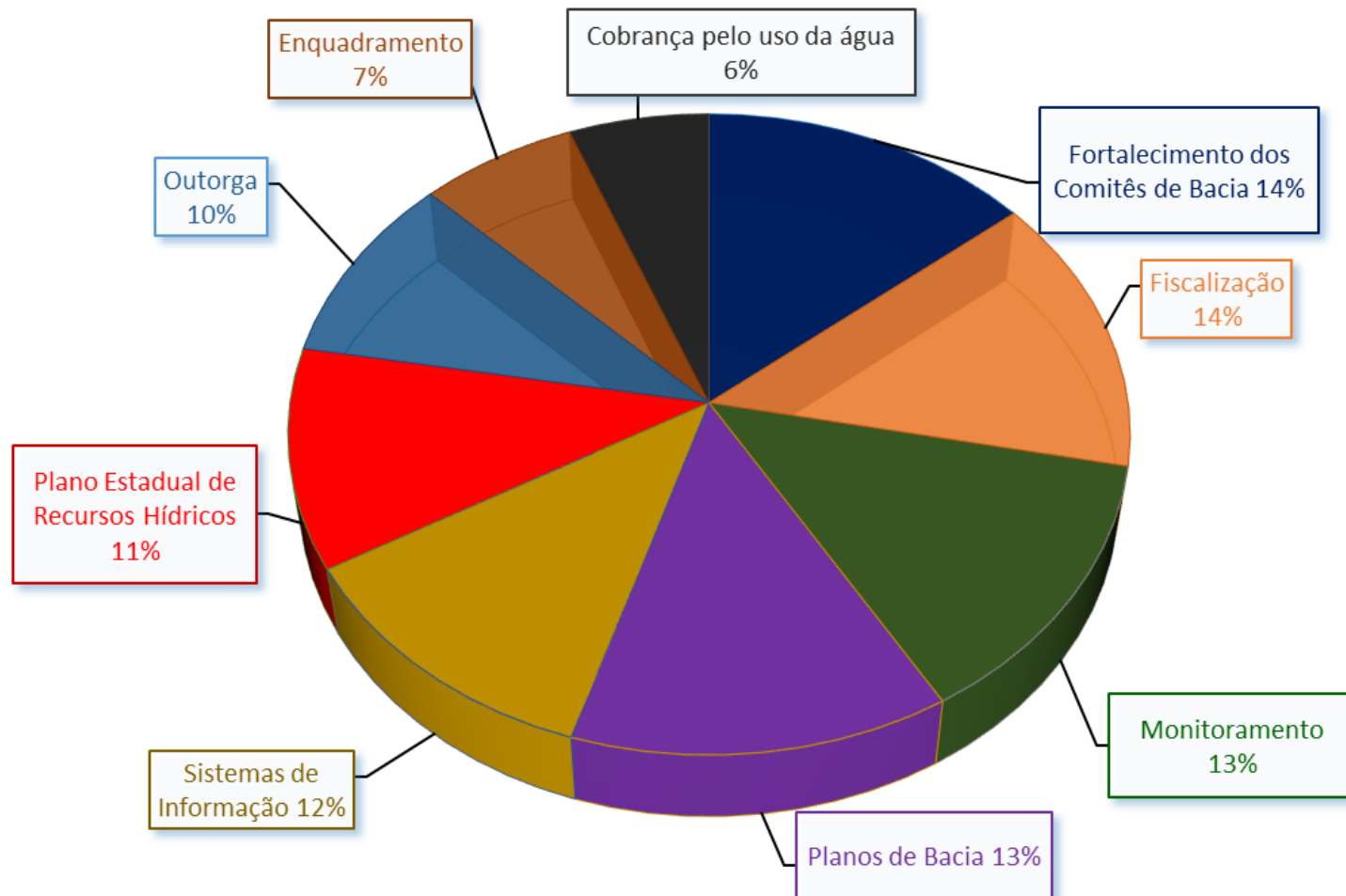


ROYALTIES DE ITAIPU E O FERH

Valores dos Royalties de Itaipu recebidos pelos estados em 2020 : Além da CFURH, em 2020, o país recebeu R\$ 748 milhões de Royalties de Itaipu, repassados aos estados do Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal. O estado do Paraná arrecadou o equivalente a 84,7% do total de recursos dos Royalties repassados aos estados em 2020.

Regiões/UF		Royalties em 2020 (em R\$) ¹	Categoria do FERH ²
Centro-Oeste	DF	54.023,26	D
	GO	21.989.880,31	D
	MS	11.493.620,60	C
Sudeste	MG	55.980.128,76	A
	SP	25.053.784,24	A
Sul	PR	633.639.395,90	A
Total		748.210.833,07	

Atividades em que os recursos financeiros são aplicados



DISPONIBILIDADE E A APLICAÇÃO DOS RECURSOS

TABELA 1. Garantia da disponibilidade de recursos para a manutenção das atividades na área de gestão de recursos hídricos, mesmo com a presença do FERH

GESTORES

CERH

Alternativas dadas nos questionários	Ordem de Preferência	Alternativas dadas nos questionários	Ordem de Preferência
Não, sem o aporte de outras fontes as atividades na área de gestão de recursos hídricos seriam totalmente interrompidas	1º	Sim, mas somente para alguns serviços	1º
Não, as atividades da área de gestão de recursos hídricos são mantidas em grande parte pelo Programa Progestão da ANA	2º	Não, sem o aporte de outras fontes as atividades na área de gestão de recursos hídricos seriam totalmente interrompidas	2º
Sim, porém em certas situações esporádicas é necessário utilizar recursos de outras fontes do governo do estado, como por exemplo, orçamento do estado, financiamentos e outros	3º	Sim, porém em certas situações esporádicas é necessário utilizar recursos de outras fontes do governo do estado, como por exemplo, orçamento do estado, financiamentos e outros	3º

Fonte: Pesquisa online. Elaboração dos autores

Fonte: Pesquisa *online*. Elaboração dos autores

DESAFIOS NA GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

TABELA 2. Hierarquização dos problemas enfrentados na gestão dos FERHs quanto aos usos dos recursos e suas aplicações

Alternativas dadas nos questionários	GESTORES	TOMADORES	CERH
	Ordem de Preferência		
Grande disputa pelas fontes de recursos do FERH externos	1º	-	-
Necessidade de seguir a lei de licitações, o que dificulta o uso do recurso	2º	3º	-
Fiscalização/prestação de contas é deficiente ou não existe	3º	-	5º
Ausência de uma cadeira para o Ministério Público na composição do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, que poderia inibir o uso inadequado dos recursos do FERH	4º	1º	3º
Utilização dos recursos em atividades que não tem relação com a área de recursos hídricos (reformas de prédios, compra de imobiliários, área ambiental/florestal, etc)	5º	-	-
Diminuição drástica das fontes de recursos para o FERH	-	2º	-
Excesso de recursos no FERH que vem sendo acumulado ano a ano	-	4º	2º
Inexistência de um Plano de Aplicação dos recursos do FERH	-	-	1º
Nenhuma das alternativas	-	-	4º
	-	5º	-

Fonte: Pesquisa FERH IPEA/ANA. Elaboração dos autores.

Desafios, sugestões e boas práticas sobre a gestão dos recursos financeiros

DESAFIOS:

- ❖ A principal fonte de recursos dos FERHs, nos estados, continua sendo a CFURH. Os recursos dos fundos são aplicados prioritariamente em atividades de fortalecimento dos Comitês de Bacias (CBH), em ações de fiscalização, de monitoramento e Planos de Bacia;
- ❖ A principal fonte de recursos dos FERHs ainda continua sendo os recursos do Programa PROGESTÃO/ANA;

SUGESTÕES:

- ❖ Criação de uma legislação que defina critérios para aplicação dos recursos dos fundos, com sua vinculação ao uso dos recursos serem utilizados com a finalidade de implementar/fortalecer os instrumentos da Política Estadual de Recursos Hídricos;
- ❖ Criação de uma conta vinculada exclusiva para os recursos do FERH, com mecanismos que garanta seu repasse aos fundos (pelo governo estadual);

PRÁTICAS COM RESULTADOS POSITIVOS:

- ❖ Atribuir ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos, a deliberação na aprovação da prestação de contas dos projetos financiados pelos FERHs;
- ❖ Criação de gerência/coordenação dentro da estrutura do órgão gestor estadual, com a atribuição de atuar na gestão executiva do FERH no estado.

Desafios, sugestões e boas práticas sobre a gestão dos recursos financeiros

DESAFIOS:

- ❖ Dentre a hierarquização dos problemas na gestão do FERH na área de fontes de recursos e suas aplicações, os conselheiros declararam o excesso de recursos no FERH acumulados ano a ano, indicando a baixa execução desses recursos, que a fiscalização/prestação de contas é deficiente e a inexistência de um Plano de Aplicação de recursos;

SUGESTÕES:

- ❖ Transparência no uso e aplicação dos recursos do FERH e o CERH deverá ter a principal atribuição de fazer o planejamento e acompanhamento dos recursos e a aplicação dos recursos do FERH;

PRÁTICAS COM RESULTADOS POSITIVOS:

- ❖ Vinculação obrigatória dos recursos da CFURH e da cobrança pelo uso da água, como fontes de recursos do FERH.

Desafios, sugestões e boas práticas sobre a gestão dos recursos financeiros

<u>DESAFIOS:</u>
<ul style="list-style-type: none">❖ Os principais obstáculos para o acesso aos recursos financeiros dos FERHs declarados pelos Tomadores de recursos são a ausência de técnicos para atuar no processo, a dificuldade na elaboração do projeto e a burocracia para a obtenção dos recursos;
<ul style="list-style-type: none">❖ Outros obstáculos levantados foram a burocracia, a morosidade do processo no órgão gestor e a ausência de técnicos qualificados para atuar na área;❖ Dentre as dificuldades declarados pelos Tomadores tem-se a dificuldade em relação à execução do cronograma financeiro proposto;
<u>SUGESTÕES:</u>
<ul style="list-style-type: none">❖ A priorização das atividades a serem financiadas pelo FERH no estado, deveria ser embasada por mais questões técnicas e menos questões políticas;
<ul style="list-style-type: none">❖ Fortalecimento dos Comitês de Bacia;
<u>PRÁTICAS COM RESULTADOS POSITIVOS:</u>
<ul style="list-style-type: none">❖ A Câmara Técnica gestora do FERH executar reuniões periódicas para discutir a aplicação dos recursos do FERH no estado;❖ Criação de um consórcio intermunicipal por meio de um convênio, para realizar a gestão técnica, administrativa e financeira dos Comitês de Bacias;

TABELA 3. Principais problemas apontados pelos GESTORES na legislação que regulamenta o FERH

Principais alternativas escolhidas no questionário	Ordem
Não estabelece mecanismos para proteger os recursos financeiros, por exemplo, contra contingenciamento, contra a utilização do recurso por outras secretarias do governo, reversão para o Tesouro Estadual etc.	1º
Há muita burocracia para se chegar ao recurso, dificultando o seu uso e fazendo com que o recurso fique parado na conta.	2º
O procedimento previsto na lei para a prestação de contas é superficial, dando margens para que outras áreas do governo também possam utilizar o recurso do FERH.	3º

TABELA 4. Principais problemas apontados pelos CERHs na legislação que regulamenta o FERH

Principais alternativas escolhidas no questionário	Ordem
Não estabelece mecanismos para proteger os recursos financeiros, por exemplo, contra contingenciamento, contra a utilização do recurso por outras secretarias do governo, reversão para o Tesouro Estadual etc.	1º
Há muita burocracia para se chegar ao recurso, dificultando o seu uso e fazendo com que o recurso fique parado na conta	2º
Não estabelece de forma clara e transparente quais são os possíveis usos dos recursos	3º

TABELA 5. Principais problemas apontados na legislação que regulamenta os FERHs – TOMADORES DE RECURSOS

Principais alternativas escolhidas no questionário	Ordem
Não estabelece mecanismos para proteger os recursos financeiros, por exemplo, contra contingenciamento, contra a utilização do recurso por outras secretarias do governo, reversão para o Tesouro Estadual etc.	1º
Não estabelece de forma clara e transparente quais são os possíveis usos dos recursos	2º
Há muita burocracia para se chegar ao recurso, dificultando o seu uso e fazendo com que o recurso fique parado na conta	3º

TABELA 6. Propostas para aprimorar o funcionamento do FERH – GESTORES

Principais alternativas escolhidas no questionário	Ordem
Criação de uma área autônoma e independente dentro do órgão gestor somente para cuidar do FERH	1º
Contratação de um corpo técnico competente e capacitado para atuar no FERH	2º
Elaborar um guia/manual de procedimentos do FERH	3º

TABELA 7. Propostas para aprimorar o funcionamento do FERH – CERHs

Principais alternativas escolhidas no questionário	Ordem
Elaborar um guia/manual de procedimentos do FERH	1º
Uma Resolução do Conselho Estadual de Recursos Hídricos definindo que toda a aplicação de recurso deveria seguir um manual	2º
Definir para quais tipos de atividades os recursos podem ser utilizados	3º

TABELA 8. Propostas para aprimorar o funcionamento do FERH – TOMADORES

Principais alternativas escolhidas no questionário	Ordem
Contratação de um corpo técnico competente e capacitado para atuar no FERH	1º
Elaborar um guia/manual de procedimentos do FERH	
Definir para quais tipos de atividades os recursos podem ser utilizados	2º
Prever um Agente Técnico externo ao órgão gestor para o FERH	
Criação de uma área autônoma e independente dentro do órgão gestor somente para cuidar do FERH	3º
Uma Resolução do Conselho Estadual de Recursos Hídricos definindo que toda a aplicação de recurso deveria seguir um manual	
Prever o Conselho Estadual de Recursos Hídricos como Conselho Consultivo do FERH	
Prever um Agente Financeiro para o FERH	

- Pesquisa inédita - panorama único e inédito da situação dos FERHs em nível nacional;
- Classificação das UFs em 4 categorias (A, B, C e D) possibilitou conhecer o estado normativo institucional presentes em todos os entes federativos independentemente da existência ou não dos fundos, possibilitando a tomada de decisões por parte dos gestores e demais entidades interessadas no assunto;
- Necessidade de um sólido aparato legislativo que possibilite que os FERHs possam captar suas receitas, sem desvios ou cortes;
- Carência de um corpo técnico em quantidade e qualidade, capacitado para atender às demandas;
- Ausência de uma infraestrutura física de trabalho e centralização das informações no quadro dirigente , impactando negativamente nas atividades de gestão dos FERHs.

- Excesso de burocracia contida na legislação dos FERHs, dificulta o uso dos recursos e em muitos casos faz com que o recurso fique parado em conta;
- Ausência de manual para conhecimento das normas e utilização do FERH é um fator que contribui para que usuários dos recursos do fundo muitas vezes se deparem com dificuldades de acessar as informações do FERH;
- As interferências políticas do governo do estado, principalmente pelo desconhecimento da importância da área de recursos hídricos;
- Ausência de uma gestão participativa e multiusuária no tocante ao uso dos recursos do FERH, principalmente a ausência de uma Câmara Técnica no CERH para o acompanhamento das atividades do Fundo;
- Maior participação dos membros do CERH nos processos de tomada de decisões das atividades dos fundos, de apresentação dos recursos do fundo, seu plano de aplicação (incluindo a discussão de prioridades). Estes relataram que o colegiado tem baixa influência nas decisões tomadas pelo gestor estadual.

- Prestação de contas é superficial, e abre margens para que outras áreas do governo possam utilizar os recursos do FERH. Os participantes relataram que as informações repassadas são apenas pontuais sobre o que foi gasto, e com muito atraso e sem nenhuma discussão de planejamento para os anos posteriores;
- Constante uso dos recursos para atividades não caracterizadas como atividades de gestão dos recursos hídricos, assim como a baixa capacidade do órgão gestor em processar demandas;
- Ausência de indicadores e ferramentas para mensurar a eficácia e o impacto em decorrência da aplicação dos recursos do FERH;
- Elaboração do documento GUIA BÁSICO - DIRETRIZES DE BOAS PRÁTICAS PARA A GESTÃO DOS FUNDOS ESTADUAIS DE RECURSOS HÍDRICOS NO BRASIL: reuni diretrizes de boas práticas para a criação, a regulamentação, o funcionamento e a operacionalização dos FERHs. As propostas podem ser aplicadas desde os primeiros movimentos para a criação de um Fundo, assim como para o aprimoramento do seu funcionamento, tendo uma orientação mínima para se enfrentar os principais desafios.

GUIA BÁSICO

DIRETRIZES DE BOAS PRÁTICAS PARA A GESTÃO DOS FUNDOS ESTADUAIS DE RECURSOS HÍDRICOS NO BRASIL

Autores

*Antenor Lopes de Jesus Filho
Bolivar Pégo
Cristiane Santos Garrido
Ina Thomé Picoli*

Brasília, DF

CONTEÚDO

SEÇÃO I

CAMINHOS PARA A INSTITUIÇÃO DE UM FERH

1. INSTITUIÇÃO DE UM FERH

- 1.1 Etapas anteriores à criação do Fundo
 - a) Verificação do ambiente político no estado
 - b) Iniciação das discussões
 - c) Definição dos objetivos e necessidades
- 1.2 Formalização legal do FERH
 - a) Instrumento legal de criação
 - b) Composição da legislação do regulamento

SEÇÃO II

ARRANJO ADMINISTRATIVO DO FERH

2. ADMINISTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO FERH

- 2.1 Estrutura administrativa e organizacional
 - a) Divisão das áreas internas por funções
- 2.2 Capacitação das áreas técnicas e administrativas;

SEÇÃO III

APRIMORAMENTOS NO ARCABOUÇO LEGISLATIVO DO FERH

3. LEGISLAÇÃO E REGULAMENTO DO FERH

- 3.1 Aspectos importantes sobre a legislação
 - a) Principais motivos para atualização ou revisão das normas
 - b) Proteção do arcabouço legislativo
- 3.2 Regulamentação das fontes de recursos financeiros
 - a) Proteção dos recursos financeiros;
 - b) Sobre o Plano de Aplicação;

SEÇÃO IV

PRINCIPAIS MELHORIAS NO FUNCIONAMENTO DO FERH

4. OPERACIONALIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DO FERH

- 4.1 Ações importantes visando melhorias na gestão
 - a) Estruturação técnica e organizacional
 - b) Planejamento e acompanhamento das atividades
 - c) Aplicação dos recursos financeiros
 - d) Comunicação e transparência institucional
 - e) Relação com os tomadores de recursos
- 4.2 Importância e benefícios dos agentes técnicos e financeiros
 - a) Aspectos relevantes sobre os agentes técnicos
 - b) Aspectos relevantes sobre os agentes financeiros
 - c) Principais benefícios de um agente financeiro
 - d) Principais pontos a serem observados para a contratação de um agente financeiro

SEÇÃO V

FONTES DE RECURSOS E OS INVESTIMENTOS

5. APLICAÇÃO DOS RECURSOS E A OFERTA DOS PROJETOS

- 5.1 Ações importantes visando melhorias na aplicação dos recursos
 - a) Sobre o plano de aplicação dos recursos
 - b) Sobre a oferta de projetos
 - c) Sobre as fontes de recursos e prestação de contas
- 5.2 Aspectos relevantes sobre a oferta de projetos
 - a) Sugestões de etapas para a oferta e recebimento de projetos até sua finalização
 - b) Sugestões de possíveis habilitados para a obtenção de recursos do FERH

SEÇÃO VI

MODELOS DE DOCUMENTOS VISANDO APRIMORAMENTO DA GESTÃO

6. MINUTAS DE DOCUMENTOS

- I. Edital de Projetos
- II. Elaboração de Projetos
- III. Formulário de Análise de Projetos
- IV. Termo de Referência para a Elaboração de Projetos

Ao IPEA – pelo apoio no desenvolvimento do projeto, em especial a área de tecnologia da informação (TI), que possibilitou a continuidade da pesquisa em ambiente virtual, após o surgimento da pandemia de covid-19;

Aos ex diretores: **Alexandre Xavier Ywata de Carvalho, Aristides Monteiro Neto (diretor atual), Nilo Luiz Saccaro Júnior;**

A ANA - pela forte parceria técnica e financeira, visto que, sem o apoio de seus dirigentes, não seria possível desenvolver este projeto.

Aos especialistas: **Brandina de Amorim, Ludmila Alves Rodrigues , Elmar Andrade de Castro, Flávia Simões Ferreira Rodrigues, Carlos Motta Nunes e Humberto Cardoso Gonçalves;**

Aos participantes da pesquisa pelas contribuições e sugestões, em especial aos secretários de estado e os dirigentes dos órgãos gestores estaduais de recursos hídricos; e os pontos focais do Progestão nos estados;

Ao professor Dr **Guilherme Fernandes Marques** pelas ricas contribuições durante os debates sobre o tema, e ao pesquisador Dr **Rodrigo Portugal** pelas reflexões sobre a questão financeira dos fundos setoriais.

Obrigado!

Antenor Lopes

antenor.lopes@ipea.gov.br

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada